

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: BEM-ESTAR ENTRE OS IDOSOS: REPERCUSSÕES DA PANDEMIA DA COVID-19

Relatoria: Adriana Souza Szpalher

Autores: Priscilla Alfradique de Souza

Rosane Barreto Cardoso

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O impacto da pandemia COVID-19 permeia diversos aspectos das sociedades no mundo, como o psicológico. Percepções no humor, interação social e qualidade de vida foram negativamente afetadas pelo atual período. Tal impacto pode ser um fator de risco para desordens mentais em idosos, que são mais vulneráveis em crises pandêmicas, com aumento do risco de desenvolver solidão e isolamento social. Frente a tais demandas, as questões centrais de saúde, como o bem-estar físico e mental, podem ser afetadas. **Objetivos:** Compreender a percepção de bem-estar dos idosos decorrentes da pandemia da COVID-19, a partir dos indicadores do diagnóstico de enfermagem insônia (00095). **Método:** Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, realizada em programa de atenção aos idosos de um Hospital Universitário do Rio de Janeiro, com 77 idosos, entre fevereiro e maio de 2021. O instrumento de coleta de dados foi elaborado a partir dos indicadores diagnósticos do DE “Insônia” (00095) da Taxonomia NANDA-Internacional, Inc. 2021-2023. Os dados foram obtidos por meio de entrevista por telefone, gravados em áudio com auxílio do celular, e transcritos. Os dados foram analisados com aplicação da técnica de análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** Participaram 77 idosos, predominantemente do sexo feminino (85%), com ensino médio completo/incompleto (30,5%), viúvos (41,8%), sem filhos (26,6%), que moravam sozinhos ou com 1 pessoa (66,6%), e aposentados (86%), na faixa etária entre 63 a 92 anos. A partir da análise de Bardin e categorização do material, emergiram 04 categorias temáticas, sendo “Saúde física e mental” a categoria representativa deste resumo. **Conclusão:** Os idosos apresentaram sentimentos negativos, como tristeza ou desconforto ao comentar algo relacionado a pandemia. Sintomas de prejuízos físicos e mentais como ansiedade, períodos de esquecimento, mudança de peso corporal e psicológicos, estão presentes nos relatos dos idosos. Tal situação pode ocasionar outras respostas de saúde como desânimo para realizar atividades. Espera-se contribuir para a discussão de estratégias que auxiliem o planejamento político e social dos idosos com problemas reais e potenciais de saúde decorrentes da pandemia, bem como a articulação para planejamento de projetos para promoção do bem-estar físico e mental para este público e seus entes, também motivo de preocupação dos idosos.